Produção Animal

Crescimento e produção de capim em função da distância das árvores em sistema de integração lavoura-pecuária-floresta

Carlos Henrique Semper da Silva¹, Fabiana Pocidonio Lopes², Ana Karina Dias Salman³, Henrique Nery Cipriani⁴ e Pedro Gomes da Cruz⁵

¹ Bolsista, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

² Bolsista, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

³ Pesquisadora, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

⁴ Pesquisador, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

⁵ Pesquisador, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

Resumo – Os sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) e suas variantes, são consideradas alternativas sustentáveis de produção agropecuária para a região Amazônica. Nesses sistemas, além do sombreamento, há uma forte competição por água e nutrientes entre o capim e as árvores, podendo prejudicar a produtividade da forrageira. Conhecer esses efeitos torna-se importante para se desenhar os sistemas de ILPF, principalmente em relação à densidade de árvores instaladas no sistema. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do sistema ILPF no crescimento da pastagem. A área está localizada no campo experimental de Porto Velho, da Embrapa Rondônia, sendo o clima do tipo Am (Köppen) e o solo classificado como Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico plintossólico. Sete renques, com duas linhas de árvores cada, e com 250 m de comprimento, foram plantados em fevereiro de 2019, sobre uma área utilizada para experimentação com ILPF, formando-se um segundo ciclo de eucaliptos na área. O azimute dos renques era de 31° (alinhamento NE-SO). A espécie utilizada foi *Eucalyptus pellita* (mudas seminais). A distância entre os renques variou de 18 m a 42 m. O espaçamento entre árvores dentro do renque foi de 7,0 m x 3,0 m. Em abril de 2023, foram avaliadas a altura e a produção de matéria seca do capim (BRS Ipyporã). No momento da avaliação, as árvores estavam, em média, com 10,24 m de altura total e 3,48 m de raio de copa. Foram coletadas amostras de capim rente ao solo pelo método do quadrado (0,5 cm x 0,5 cm) a 5,25 m; 10,50 m; 15,75 m e 21,00 m de distância das árvores. Após a coleta, pesaram-se as amostras e, em seguida, foram encaminhadas para estufa para secar por 72 h a 65 °C. Os dados foram submetidos à análise de variância ($\alpha = 5\%$) para verificação dos efeitos das distâncias das árvores sobre as variáveis. Não houve efeito significativo da distância na altura e na produtividade da pastagem, sendo as médias gerais iguais a 86,45 cm e 2,00 t ha⁻¹, e coeficientes de variação de 16,23% e 41,75% respectivamente. Os resultados mostram que o crescimento do capim no momento da coleta foi aproximadamente o mesmo em toda a área de ILPF, independentemente da distância em relação às árvores. Ressalta-se que as coletas foram feitas em período chuvoso, significando que, com o passar dos anos, e com as mudanças das estações climáticas, o crescimento das árvores pode ou não alterar essa relação. Por este motivo, recomenda-se avaliações ao longo do tempo para avaliar a persistência desses efeitos. A baixa produtividade do capim observada pode ser por causa do sombreamento pelas árvores ou por alguma deficiência de manejo fitotécnico, o que deve ser averiguado posteriormente.

Termos de indexação: Amazônia Ocidental, braquiária, BRS Ipyporã, ILPF *Eucalyptus pellita*.